



**Produtividade de milho submetido a diferentes formas de manejos da cobertura de solo para controle cultural das plantas daninhas**

Debora Munaretto<sup>1</sup>, Lucas Andrey Schwerz<sup>2</sup>, Tadeu Werlang<sup>3</sup>, Ana Caroline Pereira da Luz<sup>4</sup>, Evandro Franz<sup>5</sup>, Siumar Pedro Tironi<sup>6</sup>

1 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>1</sup>, 2 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>2</sup>, 3 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>3</sup>, 4 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>4</sup>, 5 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>5</sup>, 6 Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil<sup>6</sup>

O manejo das plantas daninhas é uma prática fundamental para obtenção de elevada produtividade da cultura do milho. Com o plantio direto surgiram novas possibilidades de manejo da cobertura de solo na pré-semeadura, que interferem diretamente na incidência das plantas daninhas durante o desenvolvimento da cultura. Com isso, realizou-se um trabalho com o objetivo de avaliar os componentes de produtividade do milho em função de diferentes métodos da cobertura de solo para suprimir as plantas daninhas. Foi realizado um ensaio a campo, em um Latossolo Vermelho com cobertura de aveia (*Avena sativa*), ervilhaca (*Vicia sativa*) e nabo (*Raphanus raphanistrum*). A cultivar de milho (*Zea mays*) utilizada foi a DKB 290 YG VT PRO 2<sup>tm</sup>. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas com 12,5 m<sup>2</sup>. Os tratamentos foram: dessecação da cobertura 30, 15 e 0 dias antes da semeadura (DAS); roçada da cobertura 15 e 0 DAS; sem manejo da cobertura; e testemunha capinada. Para os tratamentos dessecação foi utilizado o herbicida glyphosate (960 g ha<sup>-1</sup>). No momento da colheita foram analisadas as variáveis: número de fileiras por espiga (NFE), número de grãos por fileira (NGPF), massa de mil grãos (MMG) e produtividade do milho. Para as variáveis NFE e NGPF foram utilizadas dez espigas colhidas, aleatoriamente, na área útil da parcela. Para a determinação da produtividade foram coletadas todas as espigas da área útil de cada parcela. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ). Não foi observado diferença entre os tratamentos para as variáveis NFE, NGPF e MMG. Para a produtividade de grãos, observou-se que o tratamento com dessecação no momento da semeadura 0 DAS houve menor produtividade em relação aos demais tratamentos. Com isso, conclui-se que a cobertura de solo roçada ou sem manejo foi suficiente para suprimir o estabelecimento das plantas daninhas e obter elevada produtividade de milho.

**Palavras-chave:** roçada, dessecação, *Zea mays*